ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2937

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EXTINTAS as escolas normais superiores e criada, nas faculdades de letras, uma secção de sciencias pedagogicas, tudo indica a conveniencia de que o seu funcionamento seja regulado depressa.

Estamos convencidos de que se isso se fizesse a tempo, ainda seria possivel este ano faze-la frequentar por quem dela tenha necessidade, e mesmo por pessoas que aproveitariam o ensejo que assim se lhes oferecia para travarem conhecimento directo com as sciencias da educação.

E a proposito, parece-nos tambem da maior utilidade que se regulamentem, o mais rapidamente possivel, os exames de admissão ás universidades, a fim de facilitar a tarefa dos candidatos, cuja preparação tem de ser, decerto, demorada e cuidadosa.

* * *

O CENTRO Escolar Republicano Dr. António José de Almeida, dentro da sua orientação de propulsor das ideias generosas e que constituem o nobre ideal dos povos modernos e civilizados, comemora no dia 11 do corrente, com uma sessão solene — a aspiração da Paz, por ser esse o dia escolhido em todo o mundo para os pacifistas o fazerem.

A sessão, que se realizará na sua séde, pelas 21 horas, deverá revestir grande solenidade e imponencia, para o que os corpos gerentes do Centro estão envidando os maiores esforços.

* * *

O NOVO govêrno brasileiro resolveu criar o ministerio da Instrução, cuja pasta é sobraçada pelo dr. Francisco Campos, deputado federal por Minas Gerais e um dos mais eloquentes oradores parlamentares.

Dando-se a circunstancia de ser o primeiro ministro da Instrução do Brasil, o nosso ministro da Instrução enviou-lhe hoje um telegrama saudando aquele homem público e fazendo votos por que a sua acção seja de beneficos resultados para as duas patrias irmãs.

* * *

AS proezas dos mixordeiros deram a Francisco Valença uma magnifica página, no "Sempre Fixe„ de hoje, que publica esplendida colaboração artistica de Stuart Carvalhais, Almada Negreiros, Botelho e Ilberino dos Santos, álem de artigos, versos e anecdotas dos nossos melhores humoristas.

O popular semanário que Pedro Bordallo dirige continua assim a merecer o exito crescente que desde o seu primeiro numero vem registando.

* * *

O GREMIO de Trás-os-Montes oferece hoje, pelas 21 e 30, um "Porto de honra" ao distinto jornalista, comendador João Crisostomo Cruz, que ali vai apresentar os seus cumprimentos de despedida.

A Companhia Nacional de Navegação oferece-lhe hoje um banquete, ás 20 horas, a bordo do *Lourenço Marques*, que ámanhã parte para o Brasil.

UMA ASPIRAÇAO POLITICA

A convulsão brasileira

trará um novo equilibrio

á vida constitucional da Federação

A convulsão brasileira, desenrolada nalgumas trágicas semanas e ainda fumegante de ansiedades e surpresas, impõe a todas as consciencias portuguesas um exercicio espiritual em que ha uma ponta de sobressalto. E' um dever fraterno, de solidariedade nas desditas, e é um encargo historico onde pulsam interesses culturais demasiado nossos para que nos resignemos levianamente a alijá-lo.

Seja qual fôr a propulsão que dá ao Brasil uma orbita propria, extra-portuguesa, de vida e evolução, a verdade é que subsiste, como notam e querem os proprios brasileiros, uma super-nacionalidade que abrange a ambos os povos, os cinge a um alto interesse racial, mal definido embora, mas que palpita insistentemente nos flancos da lusitanidade exigindo que o aclarem e lhe dêem satisfação. Isto bastaria a marcar a um ensaista português lugar de privilegio entre os meditadores da crise brasileira que a esta hora derramam a sua tinta problematica nas laudas dos jornais.

Não curamos de dar razão a um dos contendores sôbre o outro. A historia actual, em curso vivo, não provoca juizos de valor que não sejam os de adesão passional e interventura aos seus agentes directos. Só o actor da scena revolucionaria brasileira tem direito á objurgatoria e á apologia. O espectador, não.

Mas, se é cêdo para decidir onde está a razão no movimento, já se vê que ele não é um dissidio futil entre potentados politicos á saga do poder. Pode havê-los, — ha-os de-certo entre os beligerantes brasileiros. Estão á superficie de motivos mais graves e mais sérios.

Esta guerra civil — e guerra civil pelo volume das fôrças em choque e pela amplitude da zona de consciencia nacional convulsionada; — esta guerra civil é, embora tristemente, um sinal da *vitalidade* do Brasil em busca de leis estaveis para tornar-se *vida*. Os insurrectos formulam reivindicações constitucionais que são o broquel para um novo equilibrio do Brasil imposto pela importancia crescente de Estados até agora irradiados para a periferia dos altos interesses da União.

Na União, até agora, preponderava o paulista, englobando no seu corpo hegemonico o fluminense. O fluminense, no fundo, é um prolongamento, um ramo segundo da grande familia de bandeirantes que, aí pelo seculo XVII, partindo do antigo nucleo formado em tôrno á maloca de Anchieta, se internou em Minas, e descobrindo o ouro, criou o Brasil autonomo, revolucionando do mesmo heroico passo a economia mundial. Como nota o alemão Werner Sombart, autor de um belo livrinho, *Luxo e Capitalismo*, «com a aparição do ouro brasileiro termina o periodo da prata no capitalismo moderno e começa o do ouro». Provém daqui o orgulho impositivo do homem das terras de S. Paulo. Sente-se uma especie de criador *ex nihil* da grande crematistica.

Cansado de derrotas no campo federal e cioso da sua individualidade territorial e étnica, o riograndense resolve investir bravamente com o predominio central. O gaúcho parece ter sido nesta hora o *leader* das obscuras e pisadas aspirações brasileiras; e, sob a aparencia de provocador de uma luta de grandes regiões, o que se torna é o fautor de um ajustamento mais equanime da nacionalidade em crescimento.

Eliseu Réclus notou no Rio Grande um todo geografico definido, e Saint Hilaire recreou-se com a face ridente dos «campos», que dão uma larga sensação de fôrça juvenil e de arranco. Estas coisas não são indiferentes para explicar o drama em scena no Brasil, — senão em toda a sua estrutura politica e economica, ao menos nos primeiros cordeis de ensecnação que lhe deram. O duelo Getulio Vargas-Julio Prestes, sob o cariz de uma vindicta privada, é o esfôrço violento da nação nova para reacomodar a sua organica ao desenvolvimento proporcional de um grande corpo.

Os acontecimentos, que viveram no alvorecer um vago rebate separatista, quiçá nascido da imaginação noticiarista e em parte alimentado pela historia pregressa do Rio Grande do Sul, afinal desenrolam-se sem quebra da unidade do Brasil, que é o prodigio da nossa colonização na America e o orgulho de que herdou e matureceu os seus frutos. Sessenta e seis anos de Imperio bastaram a estabelecer essa unidade. A monarquia, caduca na Europa, ao transplantar-se á America, onde não podia durar, fez um milagre redentor. Pareceu querer esgotar as virtudes que lhe restavam em favor de um país carregado de misterio e futuro.

Nos anos que vão da maioridade de D. Pedro II ao desterro (1840-1889) cumpre-se a encorporação do Brasil como todo nacional compacto e livre. Faz-se, com os barões de titulo que ainda conheceram a quinta colonial de Santa Cruz e nela os sorrisos estimulantes da Princesa Leopoldina, um nobre e digno ensaio de parlamentarismo á europeia. A abolição e a Republica, ampliando prematuramente os quadros da cidadania brasileira pelo advento dos fôrros e a eliminação dos senhores, inutilizou quasi esse ensaio. Poderão os *rebeldes* de agora, volvidos quarenta anos, reconduzir o Brasil a um sistema genuinamente representativo que lhe traga a paz e a grandeza? Oxalá!

VITORINO NEMESIO

FOI nomeada uma comissão para organizar entre nós as comemorações do dia do Armisticio.

Trata-se de uma data solene marcando o final da maior carnificina a que o mundo ainda assistiu.

Entretanto, por toda a parte, os povos da Europa começam a fazer o possivel por se esquecer dela.

A França e a Alemanha procuram entender-se, como base para o estabelecimento de uma união europeia.

A voz de Thomaz Mann é ouvida com deferencia na mesma terra onde, até 1914, apenas os escritos de Bernbardi pareciam simbolizar a verdade germanica.

A Inglaterra deseja que as homenagens ao soldado desconhecido vão perdendo o significado de uma invocação das horas trágicas da luta.

E no meio dos esforços gerais para o estabelecimento de uma nova era de paz, apenas Mussolini braceja desesperadamente.

* * *

PASSA hoje o 76.º aniversário da fundação da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, benemérita instituição que prestou valioso auxilio á população da capital, a quando das epidemias da colera e da febre amarela, em 1857, pelo que foi agraciada com o Colar da Torre e Espada e a medalha de prata da Cidade.

No amplo edificio que a Associação fez construir na rua da Palma encontram os seus socios magnifico dispensário clinico e salas de operações, onde 14 clinicos prestam serviço e, além destas vantagens, oferece ainda a da Lutuosa, criação recente que completa uma obra admirável de mutualismo e previdencia que bem merece o incitamento de todos os portugueses.

* * *

MERCEDES Blasco publicou mais um livro, que está, certamente, destinado a alcançar o exito dos precedentes. "Uma mulher que acreditou no amor„ é uma obra sentida, escrita, porventura, com a tinta das suas proprias recordações.

As mulheres hão de gostar de ler este livro e os homens encontrarão nele motivo para um ou outro arrependimento.

* * *

REPRESENTANDO o presidente da Comissão de Vinicultura de Colares, sr. Verissimo da Silva Rosa, que se encontra doente, recebemos a visita do sr. dr. António Brandão de Vasconcelos que, acompanhado pelo secretário da referida comissão, veio agradecer ao *Diario de Lisboa* a defesa que tem feito do estabelecimento da marca regional de Colares.

* * *

A DISTINTA advogada sr.ª D. Elina Guimarães publicou, em separata do Instituto de Criminologia de Lisboa, um interessante estudo sobre *crimes culposos*, matéria que constitui um dos capitulos mais importantes do direito penal. E' um belo trabalho, que revela um espirito invulgar de mulher.

Pelos teatros

"ARegateira"

A Empreza Irmãos Ferreira termina amanhã, no Apolo, as representações da opereta «A Flôr do Bairro», que sai de scena em pleno sucesso. Depois de amanhã efectua-se, neste teatro, em duas sessões, a estreia da satira musicada, em um prologo e três actos, «A Regateira», original de Mario Marques, musica de Armando e Rodrigo Gomes, interpretada pelos artistas Sofia Santos, Luiza Durão, Beatriz Belmar, Ofelia Brochado, Irene Gomes, Sales Ribeiro, Antonio Gomes, Aurelio Ribeiro, Augusto Costa (Costinha) e João Ferreira. A acção da peça passa-se no Alentejo, na actualidade.

"O meu menino"

Conforme ontem noticiámos, reabre amanhã as suas portas o popular e elegante Teatro Avenida, para continuação da exploração dos «Artistas Unidos», interrompida por seis dias apenas. Volta á scena, para prosseguimento da sua brilhante carreira, neste teatro, a farsa musicada «O meu menino». Continua em ensaios a peça que se segue no cartaz, «O meu papá», adaptação de José Galhardo, musica dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

"Matinées" infantis

A poetisa Fernanda de Castro está elaborando os programas dos espectaculos que destina ás crianças, e que terão começo na segunda quinzena deste mês, no Teatro da Trindade.

Podemos desde já informar que um dos grandes atractivos de uma dessas «matinées» será uma conferencia realizada pelo glorioso almirante Gago Coutinho, intitulada «A travessia do Atlantico».

Atrás do reposteiro

A Companhia Adelina-Aura Abranches teve ontem um grande exito, em Setubal, com a estreia da peça «O Pardalito». Hoje, estreia-se no Teatro Garcia de Rezende, em Evora, onde dará três espectaculos.

—A bordo do «Lutetia», que chegará ao Tejo no dia 11, regressa a Lisboa a actriz Emilia Candelas, que esteve doente no Rio de Janeiro.

—A primeira representação da peça «A Flôr da Murta», no Gimnasio, deve efectuar-se na proxima semana, continuando ali em scena, com sucesso, a peça «Revoltados».

—Da Companhia Satanela-Amarante ficaram no Rio de Janeiro, além do actor-emprezario Estevão Amarante, que deve embarcar para Lisboa brevemente, a actriz Eugenia Coutinho e duas coristas.

—Prosseguem no Sá da Bandeira, do Porto, os espectaculos de opereta espanhola pela Companhia Rafaela Haro, que tem até agora uma média de receitas muito apreciavel.

—Regressou do Porto o actor-emprezario José Climaco, de cuja companhia vai ser secretario-gerente o nosso antigo camarada de imprensa Antonio Vasques.

—Os escritores Abreu e Sousa, Ascenção Barbosa e Carvalho Mourão concluiram uma revista que se destina a um dos nossos teatros.

—Além do novo teatro que vai ser construido no local da Esplanada Egypcia, no Parque Mayer, foi ante-ontem adquirido, no mesmo Parque, um terreno para outro teatro.

—Em virtude do exito que continua alcançando «O Cavaquinho», esta revista manter-se-ha em scena no Teatro Variedades por mais algum tempo.

—Deixou a gerencia da empreza exploradora do Politeama o escritor teatral sr. Lino Ferreira, que continua sendo associado da mesma empreza.

—Começaram hoje os ensaios da Companhia José Climaco, para a sua proxima temporada no Porto. O seu elenco feminino ficou assim constituido: **Margarida Ferreira, Eliza Carreira, Deolinda de Macedo, Sofia Santos, Mercedes Gonzalez, Judite de Sousa, Rosalina Sayal, Sára Cunha, Maria Amelia e Leonor Ferreira.**

—Na «matinée» de amanhã, no Coliseu, tomam parte os **ursos** amestrados e todos os restantes **numeros da Companhia de Circo.**

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — ESTREIA DE **Esperanza Moreno** A's três da manhã **Pose Nú artistico**

Antigo Alhambra — Parque Mayer

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de Carlos Lehmann
"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele„.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

PARTIU PARA PARIS

o comandante Brocard

No «sud-express» seguiu hoje para o seu país, onde vai assistir á abertura do Parlamento, o coronel da aviação francesa, sr. Brocard, deputado por Paris, que ha dias se encontrava entre nós.

Na estação do Rossio, foi o glorioso aviador alvo de uma afectuosa despedida, tendo ali comparecido, além dos representantes da Liga dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra e da Comissão dos Padrões, os srs.:

Coronel Cifka Duarte, director interino da Aeronautica Militar, representando o sr. ministro da Guerra; tenente Assis, representando o sr. ministro das Finanças; Debuville, secretario da legação de França, representando o respectivo ministro; tenentes-coroneis Brito Pais e Francisco Aragão, majores Lelo Portela, Duvale Portugal e Pinheiro Correia, dr. Lelo Portela e esposa, Carlos Bleck (pai); Manuel Vasques, representando a Companhia Portuguesa de Aviação; Reynaud, pelos antigos combatentes franceses; capitão Mora, etc.

Completou 45 anos de serviço

o mais antigo fiscal dos hospitais

Completou 45 anos de serviço activo o sr. Albertino Correia Pinto, que é o mais antigo fiscal dos Hospitais Civis de Lisboa, tendo, por êsse motivo, sido cumprimentado pelo enfermeiro-mór, sr. tenente-coronel João Nepomuceno de Freitas, pelo fiscal geral sr. José Simões e por numerosos funcionarios hospitalares.

O sr. Correia Pinto é fiscal do Hospital do Rego, desde a sua fundação, ha 30 anos, tendo sempre desempenhado o seu cargo a contento de todos, e sendo particularmente dignos de relêvo os seus serviços, por ocasião de diversas epidemias.

Uma obra mutualista

Na séde da Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão solene em que deve usar da palavra, entre outros oradores, o antigo deputado e fervoroso mutualista sr. Alexandre Ferreira.

A referida Associação teve a lembrança amavel de mandar imprimir uma saudação á Imprensa de Lisboa, com a reprodução dos cabeçalhos dos jornais da capital.

Jantares de homenagem

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, um jantar de homenagem ao sr. capitão de mar e guerra Carlos Figueiredo de Miranda, jantar que lhe é oferecido pelos oficiais engenheiros maquinistas da Armada.

E' esta noite que, no Hotel de Inglaterra, se realiza o banquete de despedida que os discipulos do maestro Prati lhe oferecem.

UMA VISITA OFICIAL

aos Pupilos do Exercito

O Inspector de Saude do Governo Militar de Lisboa, coronel-medico sr. dr. José Henriques Bugalho, visitou hoje de manhã o Instituto dos Pupilos do Exercito, sendo recebido na 2.ª secção pelos srs. tenente-coronel Barreto de Oliveira, regente, e major-medico sr. dr. Veiga e Sousa, chefe dos Serviços de Saude.

Depois de ter percorrido as enfermarias e sala de operações, o sr. dr. Henriques Bugalho dirigiu-se á 1.ª secção, onde foi recebido pelo regente sr. tenente-coronel Vitorino Guimarães, visitando ali, igualmente, as repartições de saude que lhe interessavam.

O inspector manifestou aos regentes das duas secções e ao chefe dos Serviços de Saude a boa impressão da sua visita.

Por motivo de doença, não compareceu a receber o visitante o sr. coronel Freitas Soares, director do Instituto.

O adido militar inglês

na Escola de Esgrima do Exercito

O major sr. Reith Simmons, adido militar inglês, visitou hoje, pelas 11 e 30, a Escola de Esgrima do Exercito, onde foi recebido pelo director, sr. tenente-coronel Veiga Ventura, e por alguns outros oficiais.

Depois de ter assistido a varios assaltos, o adido inglês visitou as dependencias da Escola, sendo-lhe oferecido, no final, um «Porto de Honra», durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

Bombeiros agraciados

Foram agraciados com a Cruz de Malta de 1.ª classe, por serviços relevantes prestados á humanidade, os srs. Mario Marques, tenente de infantaria; Frederico Barros, bombeiro voluntario de Lisboa e João Ferreira, bombeiro voluntario da Ajuda; e com medalhas de 1.ª e 2.ª classes, Artur Soares Lopes Candelas, bombeiro voluntario de Lisboa.

Os submarinos franceses

Durante o dia de hoje, continuaram a reabastecer-se de viveres, agua e combustivel, os submarinos e o rebocador de guerra franceses, que amanhã, de manhã, largam do Tejo, se o tempo o permitir.

Publicações

Curso de tática

Do sr. coronel Ferreira Chaves recebemos, e agradecemos, o 4.º volume da sua admiravel obra «Curso de Tatica», que vem precedida dum magnifico prefacio do sr. general Roberto da Cunha Baptista.

"O meu primeiro livro„

Jane Bensaude, um nome que é uma revelação para a pedagogia infantil, acaba de lançar no mercado uma interessante série de publicações, «O meu primeiro livro», de leitura racional para as crianças, em verso melodico, um mapa e um caderno, que representam um novo metodo simultaneo de escrita e leitura, ambos de grande interêsse.

GRANDE LOTARIA DO NATAL

6:000.000$00

a

20 DE DEZEMBRO DE 1930

PIANOS Schneider & Sonh

São os unicos que pelas suas altas qualidades teem vencido todas as marcas de reputação.

Os seus preços estão ao alcance dos ricos, dos remediados e pobres!

Modêlos riquissimos e modestos mas todos com garantia.
Venda exclusiva para Portugal da casa Gouveia Machado.
Tambem temos outras marcas de bons pianos.

Grafonolas e Discos

Ultimas novidades portuguesas a **Esc. 17$50** cada disco

Instrumentos diversos — Oficinas de reparação de pianos e afinações, etc

CASA GOUVEIA MACHADO

152 — Rua Alves Correia — 152

Antiga Rua de S. José — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ximenes y Molina, Condessa de Vila Flôr, D. Maria de Lancastre Gil de Borja de Macedo e Meneses, D. Luisa de Sousa Coutinho Empiz, D. Alice Felix da Costa Monteiro, D. Beatris Appleton Cardoso, D. Maria Teresa de Jesus da Cunha de Mendonça e Meneses (Olhão), D. Dulce Maria de Mendonça Mascarenhas da Silveira, D. Maria Inês Gomes da Costa, D. Maria Henriqueta Luz da Gama, D. Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos, D. Maria Candida Rodrigues Natario, D. Emilia Nogueira de Magalhães, D. Maria Ermelinda Mimoso, D. Maria Frederica Ribeiro, D. Laura Pinto, D. Maria Candida Rodrigues, D. Margarida Ribeiro Neves e D. Maria Luisa Mauricio Bravo Ferreira.

E os senhores:

Bento Carqueja, Alvaro Cesar de Mendonça, dr. Francisco Maria de Loureiro Diniz, Agostinho Francisco Velho, Tomás de Meneses e Pinto, José Ferreira de Albuquerque e Muriel Robins.

— Faz amanhã anos o noso amigo sr. dr. Loureiro Diniz, distinto musicista e advogado.

Casamentos

Em Moscavide (Olivais), realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Santos, com o sr. Raul de Campos Antunes, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Virginia Mota da Silva Cardoso e D. Laura Gouveia e de padrinhos os srs. Acacio Aquiles da Silva Cardoso e José Lourenço de Carvalho.

Aos noivos foi oferecido grande numero de artisticas prendas.

Na paroquial de Santa Isabel, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Sant'Ana Pereira, filha da sr.ª D. Maria Adelaide Sant'Ana Pereira e do sr. Julio Maria dos Santos Pereira, já falecido, com o sr. Eduardo Martins da Silva, filho da sr.ª D. Maria Carolina Martins da Silva, já falecida, e do sr. João Martins da Silva, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria José Sant'Ana Palmeirim, tia da noiva e D. Gabriela Martins da Silva Figueira, irmã do noivo e de padrinhos os srs. Julio Augusto Palmeirim, tio da noiva e José Figueira Junior, cunhado da noiva.

Findo o acto religioso, foi servido, na residencia dos tios e padrinhos da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Na Costa do Sol

No Estoril-Palacio

Está sendo aguardado com verdadeiro interêsse no meio mundano de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, o «Jantar de gala» que, no proximo sabado se realiza no salão de mesa do Estoril-Palacio-Hotel, seguido de baile no «hall».

Nessa noite, o eximio terceto executará durante o jantar um escolhido programa.

Pelo grande numero de mesas marcadas, tudo nos leva a crer que a noite de sabado, no Estoril-Palacco-Hotel seja brilhantissima.

Concertos elegantes

No Tivoli

Está já marcada a tarde de sabado, 15 do corrente, para a realização do primeiro concêrto da Orquestra Sinfonica de Lisboa, no Tivoli, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco.

No escritorio continua aberta a assinatura livre para uma série de 15 concêrtos, nos quais serão apresentadas verdadeiras notabilidades.

No Royal Cine

Além das sumidades mundiais a que ontem nos referimos, tomam tambem parte nos recitais que brevemente se realizam no Royal Cine, á Graça, nas tardes de domingos, mais as seguintes: a eminente cantora alemã de «lied» Elena Gerhardt, o extraordinario pianista e compositor suiço Emil Frey, o celebre violoncelista Arnald Foldesy, e outros.

Com muita concorrencia, continua aberta a assinatura para os oito concêrtos.

Em viagem

De Paião, regressou á Quinta de Taboeira, em Aveiro, a sr.ª Condessa de Taboeira.

— Com sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, regressou do estrangeiro o sr. Artur Abecassis.

Com sua esposa, sr.ª D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues e sua sobrinha D. Delfina, regressou de sua viagem a França e Alemanha, o sr. dr. João Albino de Sousa Rodrigues, governador da Companhia Geral do Credito Predial Português.

—Regressou da sua viagem á França, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria José Monteiro Bastos, o sr. Carlos Bastos, engenheiro director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

— Os srs. Condes de Campo Belo e seu filho o sr. Conde de Campo Belo (D. Henrique), partiram do Porto para as suas propriedades em Oliveira de Azemeis.

Doentes

Foram operados, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, as sr.as D. Angelina Ferreira Moutinho, D. Maria Lucilia Mendes e o sr. Manuel Pereira, respectivamente pelos srs. drs. Antonio Torres Pereira, Jorge Falcão e Antunes dos Santos, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

MARIA DO CARMO
E
MARIA ALICE

No fado da Paixão, amanhã, á noite, na Jansen, será o maior acontecimento fadista, o maior dos triunfos, o maior dos exitos.

Completam este sensacional programa a grande cantadeira Maria Virginia, Manoel Cascais, Felipe Pinto, José Marques e Armando Macha do.

A Musica

Os concertos no Tivoli

Está provado que o sentimento artistico e o gosto musical se estão desenvolvendo cada vez mais entre nós, e isso é demonstrado pelo entusiasmo e pela afluencia que tem havido á assinatura da proxima serie de 15 concertos sinfonicos dos sabados no Tivoli, sob a direcção do maestro Pedro Freitas Branco, o primeiro dos quais se realiza no proximo dia 15. A assinatura, que se encerra no sabado desta semana, é a maior que se tem feito em Lisboa, em concertos, figurando entre os assinantes as principais familias da sociedade elegante, membros do corpo diplomatico e os mais prestigiosos nomes do mundo artistico e musical.

Festival Ruy Coelho

Tudo faz prevêr que o Grande Festival Einfonico que o Maestro Ruy Coelho realiza já no proximo domingo, no Teatro da Trindade, em «matinée», resultará um grande acontecimento artistico, pois têm tido grande procura os bilhetes á venda na Casa de Musicas Oliveira, Rossio, 57, o que significa o justificado interesse por parte dos admiradores daquele Maestro, em ouvir o notavel programa a que temos feito referencia.

Alem do Poema Heroico «Nun'Alvares» construido sôbre o tema epico e religioso, da primeira audição da «Suite Portuguesa n.º 2»; de duas paginas escolhidas, cantadas pela notabilissima cantora M.me Izabel Magnus Bergström, uma das mais belas vozes de soprano lirico que possuimos; do Poema «Alcacer», uma obra de grande evocação; da sensacional primeira audição da «Suite Africana» composta de três andamentos, (a) «Dança do meio dia»; (b) «Dança do Sol-posto»; e, «Dança da noite», partitura em que Ruy Coelho vai abrir novas fontes de inspiração á musica portuguesa, aquele maestro dará ainda a sua «Petite Synphonie» e dois dos mais «intermezzos» da «Belkiss».

O crime da Terrugem

O sr. dr. Pedro Machado, que dirigiu as investigações do crime da Quinta da Terrugem, propôs ao director da P. I. C. louvores e licenças para o chefe e para os agentes que intervieram nos trabalhos policiais.

Tosses e constipações

PREFERIR o tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desarranja o estomago como sucede com o uso constante de remedios internos.

VICKS VAPORUB

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

«LIMA»

para a

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal.

sai no dia 8 de Novembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20314

Para boa regularidade do serviço e evitar possiveis desastres com o desembarque precipitado da grande quantidade de pessoas que assistem á saida dos vapores desta Empresa, não é permitida a permanencia a bordo, depois das 11 horas, a quem não tiver de seguir viagem.

O ORIENTE FRANQUEADO

A ASIA MENOR

encruzilhada do Velho Mundo

Em 1919, o deserto da Arábia era revolucionado por um grande acontecimento; foi nesse ano que os automoveis avançaram mais profundamente em regiões onde só as caravanas tinham podido penetrar até então.

Hoje, o automovel é o meio de transporte comum no Oriente. A utilização do camelo diminui a olhos vistos, mercê do combate contra a viatura automóvel, fenómeno este semelhante ao que se passou na Europa em relação á viatura hipomóvel. As cidades que estavam distanciadas dois dias de marcha são hoje vizinhas, e os progressos técnicos transformaram completamente as instituições politicas e económicas.

A peregrinação mahometana vai actualmente de Jaffa a Meca e a Medina em automóvel, podendo assim chegar até ao coração do deserto da Arábia por caminhos pelos quais só os mais ousados exploradores se atreviam a aventurar-se. Serviços regulares funcionam de Haifa a Beirut através do deserto sirio até Bagdad, atravessando a Pérsia até Teheran. As coisas mudaram por tal modo que os Xeques da grande tribu dos Beduinos vão vigiar as suas caravanas utilizando o automovel.

Mas em certas regiões o automovel perde terreno porque os caminhos de ferro e as vias aéreas lhe fazem uma séria concorrencia.

O expresso do Oriente vai de Paris a Constantinopla e pela Asia Menor a Alepo e a Tripoli na Siria. Daqui os viajantes seguem em automovel até Haifa, porque a via férrea até esta estação não está completa, mas de Haifa um comboio expresso diário condu-los ao Cairo em doze horas através do Canal de Suez. Quando a via férrea estiver completamente terminada, ficará estabelecida a ligação directa entre os três continentes: Europa, Asia, Africa.

No decorrer deste ano, um serviço aéreo regular será aberto á exploração e ligará Londres á India. A distancia entre a capital politica da Grã-Bretanha e a mais importante possessão da corôa britanica será reduzida a uma viagem de cêrca de seis dias. As escalas mais importantes sôbre esta via são Genova, Tripoli (Africa), Egipto e Bagdad, e o seu desenvolvimento torna necessaria uma estreita cooperação entre a Inglaterra e a Italia.

Está já organizado um serviço hebdomadário e outro bi-hebdomadário com o Egipto em que são utilizados os aparelhos ingleses e italianos. Há dois anos que uma linha aérea inglesa vai do Cairo a Bagdad e esta cidade tornou-se um nó importante de comunicações asiáticas. As linhas aéreas francesas e alemãs vieram concorrer com as linhas inglesas, e os hidro-aviões voam actualmente de Marselha a Beirut e a Alepo (onde eles se encontram com os aviões franceses vindos de Constantinopla e Angora) e de Alepo a Bagdad. Os aparelhos alemães Junkers vão de Moscovo a Teheran por Baku, e prosseguem os estudos com o fim de estender este serviço até Bagdad. Assim, dentro de alguns anos, a Asia Menor estará coberta por uma rêde de linhas aéreas não menos extensa do que a sua rêde de caminhos de ferro e de estradas de automoveis actuais.

Estes progressos avançam rapidamente; é o desenvolvimento necessario á influencia economica e politica. Poucos anos antes da Guerra, o caminho de ferro do Hedjaz fôra construido por motivos de ordem estratégica para animar a causa do pan-islamismo e para reforçar o Império Turco. Quanto á via férrea de Bagdad, era considerada como um posto avançado do imperialismo alemão no interior da Asia. Estas duas vias férreas pareciam dirigidas contra o Império britanico, que, durante muito tempo, procurou abrir uma estrada do Egipto á India pela Asia Menor, o que conseguiu realizar, por fim, durante a Grande Guerra.

Desde então a Inglaterra não tem a direcção dos caminhos de ferro em todas as regiões, pelo que voltou ao automovel e ao tráfico aéreo. Em 1923, a Companhia Nairn montava o primeiro serviço automóvel regular entre os portos do Mediterraneo e Bagdad e arrancava a antiga cidade imperial de Palmira do seu sono de 1.500 anos.

Em 1926, os «Imperial railways» aproximavam o Cairo de Bagdad, os dois centros mais antigos da cultura humana, reduzindo o trajecto a um dia; aeródromos organizaram-se ao longo das margens do Nilo e do Indo. E' ali que o Oriente e o Ocidente se encontram realmente, e é tambem ali que a sua cultura e instituições politicas lutam pela supremacia.

Coronel MARIO DE CAMPOS

CHAPEUS EM VELUDO

Espõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no

SALÃO AUREO

246, Rua do Ouro

Garage Santa Luzia Recolha de Automoveis de praça e particulares com

Explendidas Cabines reservadas

Secções de electricista, estofador, pintor, soldagens e bate-chapas

B. SANTOS & ANTUNES, L.DA

Secção de Carpintaria e Serração mecanica

Vendas de madeiras nacionais e estrangeiras, tais como portas, janelas, caixilhos, fabricação para entregas imediatas. Stocks de todos os materiais de construção aos melhores preços do mercado e edificações. *Fornecem-se orçamentos gratis.*

111, Rua D. Estefania, 118 — 13, Casal de Santa Luzia, 15

LISBOA — TELEEONE N. 2010

Viajantes

Edgard Lippens

Chega a Lisboa no proximo sabado o sr. Edgar Lippens, grande amigo de Portugal, que vem visitar o nosso país, onde realizará duas conferencias.

O sr. Edgar Lippens, que é um dos maiores banqueiros da Belgica e distinto jornalista, tem revelado em numerosas fases da sua vida a sua simpatia e amizade pelos portugueses, tendo sido de sua iniciativa todas as conferencias que se têm feito na Belgica sôbre Portugal. O nosso ilustre visitante foi o fundador e é o presidente das «Amitiés Belgo-Portugaises», entidade que teve a iniciativa de colocar num cunhal da Universidade de Gand uma lapide dedicada aos mortos da guerra, lapide que foi inaugurada com grande cerimonial em 21 de julho de 1928, aproveitando a presença dos representantes de Portugal nos Jogos Olimpicos Internacionais que se efectuaram em Amsterdão.

As conferencias do sr. Edgard Lippens versarão sobre o Turismo na Belgica e sôbre a Viagem do Rei Alberto ao Congo, sendo a primeira acompanhada de 110 projecções e a segunda de 114. A conferencia sôbre a viagem do Rei Alberto ao Congo foi sugerida pelo ministerio das Colonias da Belgica.

O sr. Edgard Lippens, que será hospedado na Costa do Sol, que lhe reserva aposentos no Palacio Hotel do Estoril, será aguardado na sua chegada a Lisboa por antigos membros da delegação ao Comité Permanente Inter-Aliados, pela Liga dos Combatentes da Guerra, pelo Comité Olimpico Português, pela direcção da Sociedade da Propaganda da Costa do Sol, etc. Em sua homenagem estão preparadas varias festas, entre as quais um belo passeio pelo Tejo e para segunda-feira, no Estoril, um magnifico festival que a Costa do Sol tambem dedica ao principe Imperial japonês, que nessa ocasião estará entre nós.

NO COLISEU

A matinée de ámanhã

Os ursos, os excentricos. os palhaços e outras atracções.

Mais um dia feliz, o de ámanhã, para a petizada de Lisboa, pois ha matinée no Coliseu, e nada pode proporcionar tanta alegria a uma criança como um espectáculo de circo. O programa da actual Companhia é então admiravel para o publico infantil, visto que não faltam, juntamente com outros numeros todos eles curiosos, absorventes, movimentados, as peripécias cómicas e excentricas, os intermédios dos palhaços e um colossal numero de ursos amestrados que é a ultima palavra no género.

No espectáculo desta noite toma parte tambem toda a Companhia, que a exemplo das duas anteriores, fará apenas em Lisboa um total de 14 exibições.

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

TEL. 2 4739

Rua Eugenio dos Santos, 17

Lindo sortido em joias e pratas antigas. Compram-se por alto preço joias e pratas antigas e outras antiguidades.

DR. CHARTERS DE AZEVEDO

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Consultas das 16 ás 18.

Rua Ivens, 36, 1.º

Telef. 25434

Dr. G. de Brito Chaves

EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE

RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA

8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N. 4696

FRUTARIA DE LISBOA

de JOAQUIM DA COSTA MARTINS

92, RUA DA BETESGA, 93

Venda de frutas verdes, cristalisadas e em conserva, especialidade em produtos das ilhas.

EXPORTAÇAO PARA A PROVINCIA

Telef. 2 4220 **Lisboa**

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O famoso filme sonoro mundial
BROADWAY MELODY
com Anita Page, Bessie Love e Charles King

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

Chá das cinco

[illegible] escrever . . .

Admiraste-te, ao lêr aquela carta que um artista enorme, dum talento invulgar, cujo lapis traça maravilhas de tragedia ou de humorismo, me escreveu, num momento interessante da minha vida. E admiraste-te, porque, embora sentida, essa carta era mal escrita, e até tinha êrros de gramatica.

Não chegarei a afirmar, como um meu ilustre e querido camarada, numa «boutade» ironica, que a gramatica não é precisa para coisa alguma. Mas sempre quero protestar contra a mania de se exigirem conhecimentos enciclopedicos a todas as pessoas que por qualquer forma se destacam dos seus contemporaneos.

Ora sempre gostaria que me explicassem porque é que, para se ser um bom general, um bom engenheiro, um bom matematico, um bom pintir, hão-de ser necessarias grandes luzes de medicina, de direito, de literatura...

Dá-se até um caso curioso: Tirante aqueles que se celebrisaram como escritores, como filosofos, ou como poetas, os grandes homens de todos os seculos, na sua maioria, escreveram mal. Estadistas ,cabos de guerra, inventores, artistas plasticos, deixaram-nos centenas de cartas que envergonhariam qualquer informador dos jornais, de reduzidos conhecimentos literarios. E, no entanto, não deixaram de ser grandes.

As unicas pessoas a quem se deve exigir que escrevam bem são os escritores, os jornalistas ,aqueles que seguiram as carreiras literarias. Os outros — basta que saibam lêr...

FELIX CORREIA

O crime da Terrugem

Foram hoje enviadas para o ministerio dos Negocios Estrangeiros as fotografias e as impressões digitais referentes a Francisco Tomé, o «Lavareda», autor do crime da quinta da Terrugem, a fim de serem remetidas para Tanger, para se poder identificar com segurança se o individuo que ali foi preso é realmente o que se procurava.

Maurice Chevalier

Tem um sorriso para todos os seus admiradores e mostra a sua satisfação de se exibir no **TIVOLI** e de se vestir na casa

Castilla & Rodrigues
Avenida da Republica, 19

Vá ouvir o filme em francês

O JULGAMENTO DE GABY

que se exibe com o maior exito no

SÃO LUIZ

AS NOVAS ANTIGUIDADES

A Mouraria

do meu tempo

e a nova Mouraria que eu descobri agora, improvisada, num arredor de Lisboa

Ha cinquenta anos, quando eu era rapaz e, na volta do Campo de Sant'Ana, onde se corriam 13 touros de Castelo Melhor, se por ali passasse—se por ali houvesse então caminho — não seria de automovel, como ontem, mas numa tipoia batedora do *Parafuso*, um descendente do Timpanas, com a mesma vestia de astracan, mas já com um chapeu largo, de aba espanhola, a acusar influencias das estampas de «La Lidia».

Pois vinha eu descendo de automovel o contraforte da serra de Monsanto, na companhia de um velho amigo que me contava ter actuado de «capinha» com o Rio Sancho na velha praça onde hoje está a Escola Medica — o que lhe valeu uma tareia do pai, por tal sinal, glorioso aficcionado — quando de longe comecei a topar um bairro excentrico, mas florido e caracteristico, com sua igreja e suas casas de sacada, e que me espantou primeiro e me deslumbrou depois.

— Uma Mouraria tal qual, meio seculo XVII, meio seculo XVIII nos arredores de Lisboa?

O *chauffeur* — que saudades do *Parafuso!* — confirmou:

— E' a Mouraria nova.

Apesar de viver perto de jornalistas, por vicio de colaboração de velharias, ignorava. Apeamo-nos.

Não é a Mouraria do meu tempo. E' uma Mouraria, em recanto, pequenina, alindada, teatral. Deitei os olhos em redor, e dei, por trás, com casebres velhos, sem expressão nem fala viva. E' pois uma nova Mouraria, de evocação, que me encheu a alma de ternura, quasi de saudade.

O suficiente para, num lance, se adivinhar, nas fantasias dos artistas que fizeram aquilo, a Mouraria medieval, encravada num vale fertil e alegre onde, segundo Damião de Gois, os mouriscos ficaram, após a conquista, por indulgencia do nosso rei primeiro.

O suficiente para se descortinar, naquele cantinho bonito do seculo XVII, com frontarias estreitas, andares de ressalto, dialogos de janela para janela, betesgas, ruas melancolicas, nuvens de gatos e ao derredor, numa cintura de poesia a contrastar com o reles e a podridão dos costumes, as igrejinhas e capelas, nichos e oratorios, as de S. Mateus, da Guia, do Rosario, de Santo Antonio, e depois de S. Sebastião — que deu a capela da Saude.

O suficiente para se entrever, no mesmo fenomeno dos contrastes, a Mouraria piedosa, que em pleno seculo XVIII rezava em mancha plebeia, ás tardes, á Senhoria da Guia, em pleno Capelão, no mesmo laivo religioso que pelos finais do seculo XVI — dominavam os Felipes—fazia a Prcissão nocturna do Ferrolho, que era um dos acontecimentos do bairro.

Encontrei-me, enfim, com o meu companheiro, antigo «capinha» na Mouraria do tempo dos meus avôs, e rodeado de rapazio do sitio, do tempo dos meus netos...

* * *

O local da nova Mouraria é num bairro chamado o Barcal, em S. Domingos de Benfica.

E sou imediatamente informado:

— Trata-se de uma «fita». Isto não é a valer. E' feito por homens que vieram para aqui ha dois meses. Uma «rusma» de gente, e até mete estrangeiros. As casas são assim, bonitas, vistas de frente. Agora venha o senhor ver por trás, e vai achar graça. E' tudo armado no ar.

—E aquela igreja? E' antiga, não?

— Qual. E' «mentira» tambem.

Trata-se da «armação» de scenario — feito aliás com curiosa proficiencia — para a fita da «Severa» que tenho visto «falada» nos jornais.

Entrei numa velha taberna autentica, que fica na fita a dar verdade á Mouraria, e colhi por curiosidade mais informes. Disseram-me, então, que no *Noticias Ilustrado* já tinham vindo «retratos». Mas «nem sequer falavam no Barcal», o que me pareceu constituir para a gente do bairro motivo de desconsideração.

Indicam-me que quem me pode dizer coisas é a sr.ª Rosa Maria, dona dos casebres cuja base serviu á construção de parte desta Mouraria.

— Sim, senhor. Eu sou a dona destas casas. Meu marido é Joaquim Caetano, empregado na Camara Municipal. Foi ele que facilitou «isto». Mas com o pêo da madeira e dos «arranjos» dos carpinteiros, o telhado da minha casa deu de si, e as paredes racharam. O sr. Alvaro Lima não se esquece de nós, com corteza, por que sómos «povres». Nós cedemos tudo de graça.

Fiquei então sabendo que tudo isto, de carpintaria, é obra dirigida pelo mestre Henrique Martins, dos teatros. Sôbre um velho muro inutil, num quintalorio propriedade já da casa Fronteira, ali perto, ergue-se um «predio».

Ao fundo, uma «velha igreja», branca, com sua cruz ao alto, e seu sino, foi levantada num terreno bravio, de pedras.

Doutro lado sobre umas arcarias autenticas, montaram uma caracteristica fachada seculo XVIII.

—Ali—disseram-me—é a casa da Severa, e é dali que ela se atira á rua...

Já se tem feito filmagens, sempre de imprevisto, e cedinho, por causa dos «mirones».

A sr.ª Rosa Maria mostra-me no interior da sua propriedade, num quintal, a meza grande de pinho—tipo retiro dos Pacatos do meu tempo—, e onde comem os franceses, que julgo ser operadores ou dirigentes tecnicos do «filme».

—Ali defronte, nos baixos da casa da Severa, é que se vestem as artistas. Fazem isto bem feito; parece a sério. O que estão é muito pintadas...

Este comentario é inocente.

Para o sul, a pegar com terrenos do parque Fronteira, ha a plataforma de madeira, armada em esqueleto, onde as mquinas actuam.

Na taverna autentica que está tão bem no local que parece fingida, operaros do sitio conversam sôbre a fita, discutindo, a seu modo, a vida da Severa, que um viu no teatro, «ha um rôr de anos, ainda não havia Republica».

E explicada a razão desta nova Mouraria, afasto-me do local, levando no coração saudades da minha Mouraria de criança, que não era bem isto, mas que não deixa de oferecer um indiscutivel interesse de composição, que só pode ser obra de artistas.

Já no automovel, abraço, num re-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

Solteirões

Aquele solteirão italiano que se chama Quinto Chiorino e que preferiu ser preso a contrair matrimonio, como ha dias noticiámos, deu no gôto a muita gente, cá em Portugal.

A tal ponto, que já são ás dezenas as cartas que recebemos com manifestações varias de solidariedade e de carinho, cada qual pondo seu alvitre para as homenagens a prestar ao impenitente adversario do casamento-canga, do casamento legal.

Um senhor «que parece americano mas é português de lei», chega a pretender que se envie a Quinto Chiorino uma representação assinada por todos os homens independentes com porta para a escada, na qual se afirme ao italiano o maximo aplauso moral e até o possivel apoio financeiro.

Pela parte que nos cabe, como simples anotadores de factos que possam ser «casos do dia», não nos manifestaremos nem pró nem contra esta «escola» que mal se compreende como tenha sequazes em Portugal.

Numa terra de gente afectiva como a nossa, num recanto privilegiado do glôbo, como este, onde as mulheres são tentações vivas do demonio e os homens basbaques natos da beleza feminina, como ha-de crêr-se que alguem se afirme contrario ao matrimonio, aspiração suprema da vida e tendencia irresistivel dos sexos?

Lembrámos isto mesmo, hoje, a um dos admiradores de Chiorino, que pessoalmente nos procurou, e o homem, quasi tomado de furia, explicou:

— E' que você não conhece as feras que se escondem no corpo lindo das mulheres. Quanto mais bonitas, pior. Ou são feias de meter mêdo, e sabem manter-se no seu papel de companheiras dedicadas, ou têm um palmo de cara, e logo se convencem, só por isso, de que os homens fôram inventados para lhes servir de lacaios.

E foi discreteando:

— Estupidas como todos os animais que a Natureza privilegiou, basta que na rua lhes dirijam uma amabilidade — que na maioria dos casos é um insulto — para julgarem que as fadou Deus para altos e incompreensiveis destinos. Daí, se os maridos, em casa, não lhes tiram as ilusões com um sopapo, desgraçados deles... que nem os escravos dos velhos tempos lhes ganham em provas de desamor.

— Homem... Ha excepções!

— Ha. Mas excepções são!

Estavamos nisto, quando nos surgiu na sala de redacção o sr. Maximiliano Jiudrich, aquele afinador de pianos a quem ha dias nos referimos, que foi anavalhado pela esposa e espancado pelos sogros só por haver entendido que a cara metade eleita do seu coração não era digna de lhe usar o nome nem de lhe educar os filhos.

Vinha pedir-nos com grande empenho que tornassemos publico o motivo das suas desavenças com a mulher, provando com documentos e com larga pormenorisação que ela lhe tinha sido infiel.

O solteirão ouviu a conversa; analisou detidamente o divorciado, e, tendo-o observado bem, concluiu assim, em tom de replica esmagadora:

— Ora ai tem! Basta ver o estado em que essa velhaca pôs a cabeça deste homem, para não haver duvidas de que a grande solução é a minha e a do Quinto Chiorino.

E saiu, meio maluco, a dar vivas ao italiano e morras aos homens todos que se casam.

APRIGIO MAFRA.

Cabeleireiro

Luiz Walcamp, ex-empregado do Palais Cristal, tomou a gerencia da secção do cabeleireiro da Avenida Miguel Bombarda, n.º 70.

CONDES
Continua a marcha triunfal do maior filme sonoro que tem vindo a Portugal
RIO RITA

A Cidade

No TRINDADE está
SUA ALTEZA
Chaby Pinheiro e a sua côrte
a Companhia Lucilia Simões

UMA CAMPANHA

Mais clamores contra os abusos praticados pelos usurarios

Na carta que a seguir publicamos, revela-se um facto para o qual chamamos a atenção do sr. ministro das Finanças e da Inspecção do Comercio Bancario:

«Nunca as mãos lhe dôam, pela campanha contra os agiotas particulares, sugadores do pouco dinheiro que o funcionalismo ganha. Mas quero tambem apontar-lhe o facto duma «casa bancaria» que se intitula «Montepio» (onde a piedade se foi anichar), que empresta aos funcionarios que lá vão empenhar os recibos, á razão de 4 por cento ao mês, e, portanto, de 48 por cento ao ano! E nas garras dessa usura está quasi todo o funcionalismo do Ministerio das Colonias e doutras repartições do Estado.

«Em taboleta bem vistosa, na sua séde, pode lêr-se: «Emprestimos caucionados». Ora, tendo as casas de penhores sido, muito justamente, obrigadas a uma redução de juro a 2 e meio por cento, como consentem as entidades competentes que se empreste sôbre penhores a 48 por cento ao ano?».

Tambem merece ser lida a carta que a seguir publicamos.

«No seu conceituado jornal de que sou um dos muitos e assiduos leitores, tenho seguido com atenção tudo quanto v. tem dito a favor dos funcionarios publicos, a fim de os libertar das garras dos agiotas, lembrando a sua excelencia o Ministro das Finanças que a Caixa Geral de Depositos podia conceder adiantamentos aos mesmos funcionarios. Permita-me v. que lhe tome um cantinho para lhe mostrar o que se passa com o funcionalismo militar.

«Por decretos de 24-4-1892 e 8-8-1901 a Caixa Geral de Depositos concedia aos oficiais do exercito adiantamentos de dois meses de soldo, pagos em 12 prestações mensais. Sua excelencia o Ministro das Finanças publicou, ha perto de 3 anos, um decreto suspendendo êsses adiantamentos, visto as condições financeiras do Tesouro não serem desafogadas. Compreendia-se essa medida como uma das muitas decretadas por s. ex.ª, para a Salvação Nacional. Mas, hoje que o Tesouro tem uma vida desafogada, era não só justo que voltassem a fazer-se êsses adiantamentos, como tambem que fossem devidamente actualizados, pois que antigamente dois meses de soldo para um tenente correspondiam a 230$00 escudos. Ao passo que um oficial do exercito não tem a que recorrer em caso de uma doença grave em casa, o sargento tem o seu Montepio, que lhe concede adiantamentos até á quantia de mil escudos, pagos tambem em 12 prestações mensais».

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

REUNIAO DE MEDICOS

O Congresso de Hidrologia
e os seus resultados

Na prolixidade ruidosa e mesclada do noticiarismo quotidiano, onde a politica não raro se imiscue como aperitivo delicioso para o segredeio entre cultivantes do mistér julgado facil, — muito possivel é, quasi certo, tivesse passado despercebida a importancia de um acontecimento, que, filiado em origem scientifica, se dignificou como patriotico.

Foi ele o 13.º Congresso de Hidrologia, Climatologia e Geologia Medicas.

Não seria aziago, se não coincidisse com o passamento do 13.º fotografado jornalistico dos componentes de sua comissão organizadora, o clinico distinto sr. dr. Arnaldo de Almeida.

Essa nota, sobremaneira melancolica, não conturba, porém, o efeito brilhante e os resultados, nitidamente praticos da reunião magnificente onde os scientistas lusos hombrearam, de talante com os mais celebres mestres do intelectualismo hidrologista mundial.

As teses dos medicos portugueses — que não está em nossa alçada apreender em sua estrutura fundamental, nivelaram-se ou talvez ultrapassassem, os graus eruditos de analize e de proficiencia das sumidades estrangeiras.

Isso colocou Portugal num ponto de reconhecida culminancia.

A imprensa de outros países, começa de entrar no justo consenso laudatorio de tais investigações que, constituindo magno repositorio scientifico geofisico, firmou tambem um dos maiores lances turisticos da actualidade.

O numero de estudos dos congressistas nacionais, avultado mesmo em qualidade, impoz a nossa terra como um emporio de sabios.

Disse o sr. dr. Egas Moniznevropata e encefalogista notabilissimo:

«Tenho a certeza de que muitas sugestões e aquisições scientificas ficarão desta reunião e ainda mais que muitas sugestões para novos empreendimentos serão aproveitados em seus trabalhos».

As anunciadas sugestões serão, de certo, as provindas das locubrações lusas, onde a historia engrinalda o esmiuçado dos maiores problemas hidro-medicinais.

Concentrou-se em grandiloqua acção conjunta de propaganda de nossas termas, o «magister dixit», dos doutores A. Lima Carneiro, Adelino Padesca, Alfredo Rodrigues, Antonio de Carcalho Dias, Antonio de Melo Ferrari, Antonio Pereira Forjaz, Arnaldo Pais de Vasconcelos Carvalho, Carlos Freire de Andrade, Carneiro Pacheco, Constantino Augusto de Almeida Carneiro e Freitas, Emilio Dias, Fernando da Silva Correia, Ferraz de Carvalho, Francisco Perfeito de Magalhães, Cascão de Anciães, Heitor da Fonseca, Herculano de Carvalho, José da Ascensão Contreiras, Joaquim Costa, Julio Formigal, Lopo de Carvalho, Luiz Schwalbach Lucci, Manuel Soeiro de Almeida, Manuel de Melo Ferrão, Mario Silva, Maximino Correia, Morais Sarmento, Peres de Carvalho, Rocha Brito, Silva Carvalho, e Vieira Guimarães, e do major José Agostinho director dos serviços meteorologicos dos Açores.

Só o dr. Armando da Cunha Narciso, açoreano ilustre, espirito erudito e trabalhador, acurvado sempre sobre os ensinamentos da teurapeutica moderna, apresentou, isolado ou com colaboração, sete trabalhos hidropaticos, climatologicos e de sintese.

Uma senhora portuguesa, a doutora D. Franca Edméo Marques de Sousa Torres, afirmou ali o poderio integro da Mulher de Portugal no extremismo da sciencia. O seu tema «A agua termal do Estoril (contribuição para o estudo fisico-quimico)» é uma demonstração do valor intelectual do feminismo luso levada até ás altas cerebrações de outras nacionalidades.

O recem-encerrado Congresso de Hidrologia — talvez o mais realçante de todos os que se têm efectuado até aqui, supremaciando a medicina, colocou Portugal sob o dominio daquela frase arguta do Bispo de Vizeu, Alves Martins, — dizendo melhor estimar os homens or seus feitos de sciencia do que pelo valor de sua ousadia.

Portugal teve enaltecimento nessa conferencia internacionalista onde actuou, organizante, a mentalidade do neurologista dr. Egas Moniz.

Resta ganhar os louros da incontestavel vitoria, colhendo-lhe os frutos.

E, se nessa tarefa lucra a Nação, não deixe ela de cuidar, em ermeio, dos que a terra lançar souberam a maravilhosa semente promissora!...

ARMANDO RIBEIRO

Missa de sufragio

A viuva do eminente pintor Columbano manda resar amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Paulo, uma missa sufragando a alma de seu marido.

APOLO HOJE E AMANHÃ — ULTIMAS —
A FLOR DO BAIRRO
Depois de amanhã — A REGATEIRA

UM GRANDE ACONTECIMENTO
TIVOLI
reabre hoje
ás
21 e 15
Todos os dias excepto aos sabados Matinée ás 15 horas
PARADA DO AMOR
«— O meu melhor filme!»
Maurice Chevalier
Com a interpretação de Jeanette Mac Donald
A mais bela produção sonora da actualidade
MARCAM-SE BILHETES

PINTURA MODERNA

A exposição de quadros brasileiros de Waldemar da Costa

Na galeria Bobone, expõe as suas pinturas, como se lê no catalogo, o pintor brasileiro Waldemar da Costa, ha pouco regressado de Paris. Não é inutil dizer isto. Precizamos fixar, para o rapido bosquejo critico que vamos fazer á exposição, a terra da naturalidade do artista e onde ele estudou ou se aperfeiçoou. Waldemar da Costa, a julgar pelo seu auto-retrato, deve ser um rapaz novo, que muito cêdo partiu para Paris, como todos os ansiosos que julgam obter durante o estagio mais ou menos longo nessa cidade o verdadeiro sentido da arte moderna. Se têm condições originais de existencia estetica, Paris é um banho de luz, helio puro que lhes revigoriza o talento criador.

Assimilam imagens, escolas, estilos, tendencias, inovam-se e renovam-se, conservando uma visão e uma sensibilidade pessoais. Mas caso sejam fraquinhos de nascença, Paris esmaga-os, arrojando-os á margem esquerda do Sena, onde as *fumisteries* abundam, tão vagas como nictitantes.

Não é este o caso de Waldemar da Costa mas tambem não podemos afirmar, com inteira imparcialidade, que os seus estudos na capital da França tenham decorrido com brilhantismo. Tem que regressar a si proprio, imediatamente purificando-se das más sugestões. Não é possivel que ela veja assim, ou tão pouco, a natureza e o modelo humano. Em toda a pintura, seja qual fôr o genero, por mais audacia e bizarria que tenha, ha sempre qualquer coisa que a explica e a justifica. Nunca é uma crise de espirito ou de tintas, mas uma necessidade de absorver e irradiar a beleza—essa beleza que mesmo deformada, obscura, mal pintada se acusa, já no total, já fugitivamente. Dos vinte trabalhos que Waldemar da Costa apresenta, só um está isento de observações. O 18, a Maria, que é uma Maria da nossa terra, dum moreno maduro e sumarento. O retrato de Mlle Sara Negrão é duro, pobre de tintas, de expressão sacrificada, e com as mãos enormes, desfeiadas de grossura. O pintor pode dizer é uma tecnica, a sua tecnica, côres sem verniz, desenho recortado, pincelada fria. Seja como fôr, não se impõe, nem agrada. Outro retrato, que parece ser de Sara Afonso, cuja atitude é a mesma do primeiro. *França* e *Portugal* são dois quadrinhos, colocados a par, talvez para darem um contraste. Da-lo-iam se fossem duas expressões geograficas diferentes como na realidade o são. A França está representada por uma pequena ponte, sem interesse pintoresco, e Portugal por um azul de oceano, azul aqui como em toda a parte, agarrado a uma margem de confuso e baço arvoredo. A *Natureza Morta* é precaria. A panoramica de *Lorvão* não deixa de ser agradavel, embora a verdura dos campos não tenha gradações. *Vila do Conde* lembra vagamente, o pincel dramatico e sombrio de Utrillo, muito esquematico, mas será assim a ridente cidade minhota?

* * *

Confiamos e acreditamos no talento de Waldemar da Costa. Da sua mocidade impulsiva e sugestionada ha de saír alguma coisa de belo. Começa ainda; tem, pois, muito tempo para desbravar caminho, caminhando mais e depressa.—*A. P.*

ARTUR PORTELA

As pessoas de bom gôsto apreciam a **"Parada do Amôr"**, grandioso filme da Paramount, cujos discos estão gravados em **"HIS MASTER'S VOICE"**. **Jeannette Mac Donald** brilha intensamente no

B 3289 — March of the grenadiers my dream lover

Maurice Chevalier

o insuperavel artista fica imortalisado em três fantasticos discos:

B 3332 — My love parade Nobody's usinh it now.

K 5898 — Mon cocktail d'amour Personne ne s'en sert maintenant.

B 3364 — Paris, stay the sarne.

A "Parada do Amôr" tem sido o maior sucesso mundial tanto em filmes como em discos

"His Master's Voice" Bazar do Porto, L.da

Rua Augusta, 150 e 152

e em todos os revendedores

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Gimnasio—A's 21,30—«Revoltados».
Politeama—Sessão Vermouth ás terças, quintas e sabados, ás 17,30. A's 20,30 e 22,30, no palco: «O mandarim chinês—Cinema.
Apolo—A's 20,30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo,

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dr. Ayres Montenegro

Clinica geral e cirurgia.—Doenças das senhoras

Consultorio Rua Ivens, 17 TEL. 21843

Automovel "Cabriolet"

Vende-se Hudson em estado novo, muito barato. Garage Grandela. Rua Tomaz Ribeiro, 83.

ESPELHOS e VITRAIS

PARA MOBILIAS

Os melhores de Portugal

A UNIÃO

RUA LUZ SORIANO, 23-A

Telf. 2 4485

Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade

Rua Nova do Carvalho, 71, 1.º

CONVITE

A Direcção desta Associação tem a honra de convidar todos os seus associados a assistirem á sessão solene para comemoração do seu 58.º aniversario, que terá lugar, hoje, pelas 21 horas, usando da palavra o conhecido mutualista Ex.mo Sr. Alexandre Ferreira e outros conhecidos oradores.

A entrada é livre.

Lisboa, 5 de Novembro de 1930.

O Director-Secretario
(a) *Mario Diniz*

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

FORMOSE—Em 11 de Novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
KERGUELEN—Em 3 de Dezembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 22 de Novembro
MASSILIA—Em 13 de Dezembro
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo e Bordeus

LUTELIA, em 11 de Novembro

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA

Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes

A. Freitas & Gameiro, Lt.da

Deposito: **RUA DE S. PAULO, 11, 13**—LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete JOAO BELO

sairá no dia 10 de novembro, ás 16 horas, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito. Capetown, Lourenço Marques e Beira** e com baldeação para: **Chinde e Quelimane.**

Paquete GUINE

sairá no proximo dia 15, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, Las Palmas, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau.**

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á R. da Alfandega) Telefone: 20051
PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342
SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho Rua dos Trabalhadores do Mar

PELES
Casacos, echarpes, rapozas, etc.
Curte, tinge e confeciona
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Rua dos Retrozeiros, 58

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com as famosas tintas

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica espanhola

MADRID, 5

O conselho de ministros aprovou as seguintes modificações na representação diplomatica:

Aguirre de Carcer, consul geral em Tanger, nomeado consul em Berne: Saavedra director das colonias nomeado consul em Tanger; Lopez Olivan assume a direcção das Colonias.

O Conselho aprovou as instruções a dar á comissão espanhola presidida pelo ministro da Economia que parte no dia 17 para Genebra a fim de tomar parte na conferencia da tregua aduaneira. — (Havas)

A' saida do conselho de ministros, o ministro das Finanças declarou aos jornalistas que o entendimento era perfeito entre o Banco de Espanha, e o govêrno sôbre o prosseguimento da politica sôbre cambios que visa a estabilização da peseta. — (Havas)

MADRID, 5—O onselho de ministros, reunido ontem, resolveu adiar as eleições para os ultimos dias de fevereiro de 1931.—(United Press).

A sciencia e a felicidade

PARIS, 4.

O Professor Lakhovsky acaba de publicar um novo livro "Le Science et le Bonheur", dedicado ao professor d'Arsonval.

Neste novo trabalho, a que a imprensa de Paris se tem referido elogiosamente, o ilustre sabio prova, com numerosos atestados, os efeitos praticos da sua teoria sôbre a oscilação celular. —(Especial)

Professora

Lecciona instrução primaria, português, francês e inglês. L. D. Estefania, 10.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

5 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$00	924$50	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	937$00	935$00	938$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	988$00	986$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	510$00	—
Banco Lisboa & Açôres	415$00	412$00	418$00
Banco N. Ultramarino	132$00	130$00	132$00
Banco de Portugal.....	—	—	915$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.455$00	1.480$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	42$00	47$00
C.ª das Águas de Lisboa	—	—	300$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	171$50	171$00	172$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	170$00
C.ª Portugal e Colonias	90$00	89$00	—
C.ª Nac. de Navegação	265$00	265$00	265$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	—	—
C.ª Portug. de Tabacos	228$00	227$50	—
The Match Tobacco T. S. C.º.....	20$50	20$00	22$00
A Tabaqueira.....	—	—	460$00
C.ª Amboim.....	55$00	53$00	57$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	50$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.130$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	200$00	250$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$86,5	$87,3
Madrid	2$48	2$52
New-York	22$16	22$25
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$10	2$20

COSTUMES NIPONICOS

Homenagens postumas

ao imperador do Japão

TOKIO — Novembro. — Nesta data, começaram em Tokio as grandes festas comemorativas da inauguração do Altar-Meiji, o grandioso monumento erigido á memoria do inolvidavel imperador Mutsuhito, «o pai do Japão moderno».

O imperador Hirohito, neto do grande construtor do reino, tomará pessoalmente parte nas cerimonias da inauguração do Altar-Meiji (o monumento tem o nome póstumo do imperador Mutsuhito, Meiji). Nas cerimonias de domingo tomarão parte os eleitos, isto é, aqueles que são condecorados com a Ordem do Crisantemo, o Presidente do Conselho de Ministros, Hanagutschi, os membros do gabinete e do Parlamento, as personalidades que lançaram a ideia da erecção do monumento, e tresentos e oitenta e um representantes especiais de associações de jovens e ex-soldados que igualmente contribuiram para a construção de Meiji.

Este, com os seus jardins interiores e exteriores, ocupam uma superficie de quasi duas milhas quadradas e encerra, em si diferentes vestibulos de honra, o pavilhão das associações de jovens, um estadio para exercicios de atlética ligeira, com campos de «base-ball», um tanque de natação e diversos parques. Está situado num dos arrabaldes de Tokio e unido ao centro da cidade por um formoso «boulevard».

Segunda-feira, o terceiro dia das festas, virão prestar homenagem os enviados imperiais e os governadores das provincias. Na tarde desse dia celebrar-se-ha no monumento o aniversario do nascimento do defunto imperador. Para fechar, celebrar-se-ha a cerimonia do «Tshakai-No-Gi», na terça-feira.

Toda a nação japonesa se acha debaixo da impressão dos grandiosos preparativos que se fazem para esta festa. O comité dos festejos distribuiu, pelas escolas e associações de jovens, 100.000 livrinhos e bilhetes postais, com as fotografias do monumento e do imperador. Milhares de pessoas têm chegado das provincias, para assistir ás festas. O ministro do tráfico emitiu selos do correio comemorativos, que só se venderão durante os cinco dias que as festas duram. Ha uma semana que «Joak», a estação emissora de radio japonesa, anuncia ao país estas festas. Haverá torneios desportivos, danças religiosas, marchas, jogos e lutas japonesas, corridas de cavalos e fógos de artificio. Hoje tambem abriu uma preciosa exposição de crisantemos.

O imperador Hirohito, montado no seu formoso cavalo branco, denominado «Tempestade de Neve», assistirá á parada das associações de jovens. Esta terá lugar na praça em frente do palacio Tahijuda, em pleno centro de Tokio.

Os preparativos para as festas foram interrompidos por um incidente desagradavel. Zuneshi Janagutshi, um operario sem trabalho, de 35 anos, escreveu ao general Reico Itshinoe, antigo membro do Conselho Superior de Guerra, hoje Sumo Sacerdote do Altar-Meiji, uma carta ameaçando-o de que o envenenaria a ele e a toda a familia se não lhe enviasse imediatamente mil yenes. Preso pela policia, confessou ter escrito varias cartas análogas, a outras personalidades, pela simples razão de precisar de dinheiro para pagar as dividas.

* * *

LONDRES — Novembro. — A fascinação do desconhecido — disse o dr. Hugh Robert Mill, vice-presidente da Real Sociedade Geografica de Londres — foi a que mais contribuiu, principio do século XIX, para o grande progresso no relêvo cartografico da terra e exploração de países desconhecidos.

E, ante um publico de convidados e membros da Sociedade de Geografia de Londres, congregados para festejar o seu centésimo ano, disse o dr. Mill:

— Ao iniciar-se o século XIX, a Geografia foi cultivada na Gran Bretanha, seguindo-se a soberba tradição do capitão Cook.

Sir Joseph Banks, o companheiro de Cook na sua primeira viagem, fomentou a exploração geografica com a «African Association», que fundou no ano de 1788 e, como Carlos Linné na geração precedente, mandou a naturalistas como Robert Brown a Australia, e a outras longinquas regiões, para estudar a fauna e a flora dos países recentemente descobertos e pouco conhecidos.

O comandante James Reunell foi o mestre reconhecido de medições geodesicas, na India, e de Geografia classica e correntes maritimas, no Atlantico Oriental.

Na Europa foi o espirito do capitão Cook transmitido pelo alemão Georg Forster, seu colaborador scientifico.

Um século depois dáva-se nova excitação ao verificar-se que na carta geografica do mundo existiam ainda muitas manchas brancas que acusavam o desconhecido. Era um estado de ignorancia insuportavel para os homens do século da sciencia, que então resolveram afrontar tal desconhecido com indagações geograficas e centros de organização especial.

E no ano de 1821 reuniram-se os geografos em Paris numa Sociedade de Geografia. E, em 1828, o grande Alexandre Von Humbold e Carlos Ritter fundaram a sociedade «Gesellschaft fur Erdkunde».

E o dr. Mill terminou o seu discurso de centenario da Sociedade de Geografia de Londres, profetisando um grande futuro ás de todo o mundo. — (United Press)

Clarion
A Voz de Ouro do Radio

É a marca dos fosforos que todos devem preferir

Companhia Lusitana de Fosforos
Agente geral:
Casimiro A. Tavares
Rua de S. Nicolau, 71, 2.º, E.
LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

As eleições na America

NOVA YORK, 5

E' evidente que as eleições gerais resultaram num movimento nacional a favor dos democraticos.

Segundo os primeiros resultados conhecidos, estão eleitos 95 democraticos para a Camara dos Representantes contra 59 republicanos, e 7 democraticos para o Senado contra 2 republicanos.

O democratico Franklin Roosevelt foi reeleito por dois anos governador do Estado de Nova York.

Nos Estados de Illinois o Rhode Island votou-se na proporção de dois contra um pela revogação da proibição, tendo o Estado de Rhode Island sido um dos dois que nunca chegaram a aprovar a 18.ª emenda.

No Estado de Massachussets domina o voto antiproibicionista. — (Havas)

E' impossivel conhecer ainda de uma maneira definida a constituição politica da Camara, mas os democraticos afirmam já que a coligação com os elementos populares e operarios-camponeses poderia retirar a fiscalização aos republicanos.

Entre os partidarios da proibição reeleitos, encontra-se o senador Borah de Idaho.

A imprensa de todos os partidos está de acordo em considerar a crise comercial como o principal factor da derrota republicana e como factor quasi tão importante as condições em que a proibição é aplicada. — (Havas)

A nota mais interessante das eleições é a enorme maioria porque Roosevelt foi reeleito governador do Estado de Nova York, presagiando-se que possa ser nomeado candidato democratico á presidencia em 1932.

Em New Jersey, o ex-embaixador no Mexico sr. Dwight Morrow foi eleito senador. O sr. Morrow tem sido mencionado como possivel candidato republicano. — (Havas)

A partida do "D. O. X."

BERLIM, 5

O avião «D. O. X.» saiu do Lago de Constança ás 10 e 30 para Amsterdam.— (Havas)

Teixeira & Madeira, L.da
ALFAIATES-MERCADORES
As ultimas novidades para a estação
Direcção tecnica do socio
J. C. Madeira
266, Rua da Prata, 1.º
Telefone 20310

Bôas aluiçaras

Dão-se a quem entregar na séde da Companhia de Seguros «Comercio e Industria», rua do Arco Bandeira, 22, uma apolice de Seguros de Vida emitida pela mesma Companhia, do capital de Esc. 100.000$00.

Como a clausula de beneficiario desta apolice está redigida o mais claramente possivel, não será facil senão ao proprio beneficiario receber o capital seguro, já vencido pela morte, ha pouco ocorrida, da pessoa cuja vida se segurara.

Esta apolice não tem pois valôr algum para quem a encontrou, mas o seu valor é tal para o beneficiario, que nem sequer terá que satisfazer ao Estado o imposto de transmissão de bens, visto que os seguros de vida estão isentos do mesmo.

Este seguro tinha sido efectuado pelos agentes da referida Companhia «Comercio e Industria» srs. Melo Ferreira e Gonzaga Ribeiro, que prestarão a qualquer pessoa e sem compromisso algum, todos os esclarecimentos desejados sôbre seguros de vida.

ODEON HOJE ás 21 horas
O notavel super-drama realista
OS FORÇADOS DA NOITE
e a super-comedia
IMORALIDADE

ULTIMAS NOTICIAS

VIOLETA
a melhor lamina para barba
marca registada n.º 39074
Deposito:
Bazar de S. Paulo
Telefone 2 4468

LISBOA IGNORADA

A REVELAÇAO

que o jornalista teve

duma nova Mouraria

(Continuação da 4.ª pagina)

lance, onde a ilusão é perfeita, todo o «bairro», a sua Tôrre, o seu cunhal de ermida, as arcarias, as janelas de sacada, as taboinhas, as gelosias, as adufas, os candieiros suspensos das esquinas, os regitos de azulejo com Santo Antonio e Nossa Senhora, uma meia porta fatalista do Capelão, as roupas estendidas pelas janelas, as varandas rasgadas, os canteiros floridos, as lampadas minusculas diante dos nichos, os andares de resalto, os telhados mouriscos, de telhas viradas ao ceu, os cunhais sombrios, os gatos ao sol, a gaiatada—as proprias sombras vestidas de fidalgos, boleeiros, alquiladores, rameiras, gente da Mouraria velha que lá não está hoje, e que são os artistas comparsas desta «mentira»—ilusão de arte que o progresso criou.

Seja como fôr, e tudo soube bem ás minhas recordações longinquas, afasto-me do local e continuo a ouvir ao meu companheiro, a historia da tareia que o pai lhe deu, ha meio seculo, porque ele foi tourear de «capinha», ao lado do Rio Sancho, á velha, saudosa Praça do Campo de Santana, de onde foi curtir as dôres e o desgosto para a velha e autentica Mouraria—que ainda lá está.

VELHO SILVA

Manejos revolucionarios na Austria

VIENA, 6—A policia apreendeu ontem um grande deposito de armamento clandestino, com 4.065 carabinas, 400.000 cartuchos, 25 metralhadoras e grande quantidade de revolvers e pistolas. Os elementos socialistas acusam os extremistas de manejos revolucionarios, atribuindo-lhes a responsabilidade de qualquer alteração da ordem e a importação clandestina do armamento apreendido. — (United Press).

TEATRO AVENIDA

AVISO

Os ARTISTAS UNIDOS, tendo interrompido a sua exploração em virtude do triste acontecimento que é conhecido de todos, veem por esta forma avisar o publico de que o TEATRO AVENIDA reabre as suas portas ámanhã (quinta-feira, 6) para reaparição de O MEU MENINO e do seu querido camarada VASCO SANT'ANA.

MAURICE CHEVALIER
da casa Castilla & Rodrigues L.da
Avenida da Republica, 19,
vai hoje a estreia da
"PARADA DO AMOR"
No TIVOLI

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

O dr. Getulio Vargas

reune as simpatias

da nação brasileira

BUENOS AIRES, 5—O dr. Getulio Vargas tem recebido milhares de telegramas de felicitações. Segundo noticias do Rio, ha um grande movimento de confiança na acção do novo Chefe do Estado e dos ministros, que são personalidades eminentes e experimentadas na gestão dos negocios publicos. As declarações do vencedor, ao assumir a Presidencia, tiveram extraordinaria repercussão em todo o Brasil. Os jornais cariocas dão-lhes todo o realce.—(Americana).

Conselho de ministros

BUENOS AIRES, 5—Um «radio» do Rio de Janeiro diz que se reuniu novamente o Govêrno, sob a presidencia do dr. .Getulio Vargas, tendo sido apreciados os principais problemas do Brasil. Cada um dos ministros expôs o que importa á respectiva pasta.—(Americana).

Politica riograndense

BUENOS AIRES, 5—O deputado dr. José Nunes de Fontoura, um dos principais «leaders» da revolução, cujos discursos na Camara dos Deputados Federal e durante a caravana que fez a propaganda da candidatura do dr. Getulio Vargas se notabilizaram pela candente vibração, deixou a vice-presidencia do Estado do Rio Grande do Sul.—(Americana).

O dr. Washington Luis

BUENOS AIRES, 5—Foi por intermedio do advogado dr. José Carlos Sampaio Filho que o dr. Washington Luís pediu o «habeas corpus» ao Supremo Tribunal Federal.

A proposito desta noticia, os jornais daqui apreciam elogiosamente a personalidade moral, intelectual e politica do Presidente deposto, dizendo que deve reconhecer-se que foi ele quem restaurou as finanças nacionais, resgatando a divida flutuante; quem extinguiu os «deficits» orçamentais, substituindo-os por «superavits» importantes; quem estabilizou o valor da moeda e quem levou a efeito grandes melhoramentos, de funda e benefica influencia na economia brasileira.—(Americana).

O reconhecimento do Uruguay

MONTEVIDEU, 4—O Govêrno uruguayo reconheceu o novo estado de coisas do Brasil, tendo comunicado ao seu ministro no Rio de Janeiro que continuariam, como até aqui, as fraternais relações entre os dois países.—(Americana).

As finanças brasileiras

BUENOS AIRES, 5—Um telegrama do Rio diz que o dr. José Maria Whitaker, recebeu um telegrama dos banqueiros do govêrno brasileiro em Londres, felicitando-o por ter assumido a direcção da pasta da Fazenda, o que lhe permitirá, com a sua reconhecida competencia, consolidar a situação financeira e levantar ainda mais o credito do Brasil.—(Americana).

Alguns cargos publicos

BUENOS AIRES, 5. — O general Pantaleão Teles foi nomeado comandante da policia do Rio de Janeiro. Confirma-se a nomeação do dr. Mario Brant para director do Banco do Brasil. — (Americana).

BUENOS AIRES, 5. — Dizem do Rio que foi nomeado chefe da Casa Militar do Presidente o general Francisco de Andrade Neves. — (Americana).

Prisão de um oficial americano

RIO DE JANEIRO, 5—Segundo informam os jornais de S. Paulo, foi preso o capitão-aviador norte-americano Horton Hoover, que era instrutor da força publica.—(Havas).

Reaparição de "A Noite"

RIO DE JANEIRO, 5—O primeiro numero do jornal «A Noite», após a sua reaparição, pede que seja concedida a expatriação ao presidente Washington Luís.—(Unite Press).

O crime de Frielas

A sr.ª D. Maria Izabel de Almeida, prima do tenente Cristovão de Almeida, morto da Estrada de Frielas, esteve novamente no Torel a ser ouvida pelo agente Amado. Esta senhora volta amanhã a depor, pois quere mostrar á Policia algumas cartas e bilhetes que tem em seu poder e que muito podem auxiliar as investigações.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Os principes japoneses em Madrid

MADRID, 5—Os principes japoneses instalaram-se num hotel, em virtude de ter terminado a sua vizita oficial. hington Luís.—(United Press).

Marinha de guerra

Foi hoje publicada a portaria que nomeia o sr. contra-almirante Tito de Morais presidente da Comissão Central de Pescarias.

Será verdade?

A' hora de encerrarmos a edição do «Diario de Lisboa», chega-nos a noticia sensacional a todos os respeitos, de que Paquita Alfonso, a mais jovem, mais formosa e mais aplaudida estrela espanhola da Canção, está em negociações com a emppreza do Teatro do Gimnasio para, de passagem para a America, dar naquela distinta casa de espectaculos uma série, embora curta, de exibições.

A confirmar-se a boa nova, terá o publico lisboeta ensejo de admirar uma das mais lidimas artistas do nosso tempo, do genero de Goya, de Conchita Ulia, de Mercedes Serós, e de quantos nomes grandes a Espanha moderna legitimamente se orgulha.

* * *

Paquita Alfonso pela sua beleza, pela sua apresentação e pelo seu talento, tem revolucionado toda a Espanha.

CAMEL — Cigarro de fama mundial

OS POSTOS EMISSORES

OS AMADORES

de radiofonioa

emitem o seu parecer

Continua a interessar os meios semfilistas o caso levantado pelo «Diario de Lisboa», na defesa dos interesses de todos, de haver estações radiofonicas emitindo á mesma hora e com o mesmo comprimento de nda.

Sôbre o assunto temos recebido dezenas de cartas. Mas, na impossibilidade de as publicarmos, resolvemos aproveitar uma que nos parece bastante sensata, e que nos é escrita pelo sr. Antonio José Ignacio Junior, despachante oficial da Alfandega de Lisboa. Diz o seguinte:

«Não vejo que, pelos alvitres apresentados, a questão das desavenças entre as Emissoras Nacionais, possa resolver-se, como o desejam todos os semfilistas portugueses, que se contam por alguns milhares, porque nenhuma delas deseja ceder um unico palmo do terreno onde se colocaram. Por direitos adquiridos? Por caturrice? Elas, nas pessoas dos seus proprietarios, o poderão dizer.

O que a Lei não diz ninguem o pode dizer; e sendo assim, parece-me que as casas vendedoras de aparelhos de T. S. F., e não os semfilistas que os compram, deviam pedir ao Govêrno português para ser regulamentada esta questão, que a meu vêr não pode manter-se por mais tempo assim, por prejudicial aos milhares de semfilistas existentes no nosso País, e até ao bom nome deste, que todos nós temos por dever respeitar.

Parece-me que a exposição a apresentar ao Govêrno português devia ser baseada mais ou menos nas seguintes razões:

O Govêrno português regulamenta, a exemplo do que se tem feito lá fóra, as emissões das Emissoras Nacionais, marcando-lhes horas e dias em que devem trabalhar, bem como o comprimento de onda em que o poderão fazer.

Será criada para os devidos efeitos a repartição respectiva, por onde se possa fiscalizar o determinado no mesmo Decreto.

A partir da data da publicação do referido Decreto todos os semfilistas, que á data deste tenham em sua casa aparelhos de Radiofonia serão obrigados dentro do prazo de um mês, a comunicarem á repartição criada para esse fim, o local, a qualidade do aparelho, o numero de valvulas, etc., para efeito de estatistica.

Sôbre os referidos aparelhos, conforme o seu preço e a sua potencia será aplicada a respectiva contribuição anual fixa, para fazer face ás despezas que o Estado irá fazer com a regulamentação necessaria.

Sôbre os aparelhos a importar do estrangeiro, será aplicado um imposto, que será cobrado no acto do seu despacho pelas Alfandegas do País, protegendo-se assim a fabricação nacional dos mesmos.

Quanto ás Emissoras Nacionais, o Govêrno português sempre que a sua fiscalização note que qualquer Emissora Nacional está interferindo outra qualquer Estação, nacional ou estrangeira, por não estar trabalhando dentro da esfera de acção que lhe foi autorizada pela Lei, aplicará á Emissora respectiva uma multa, desde que seja comprovado que desrespeitou a Lei, sendo encerrada a Estação á terceira vez que tal aconteça».

Embora seja um aspecto novo da fábula das rãs que pediram um rei, julgamos que têm razão os semfilistas que apelam para uma solução energica do problema.

COSTA DO SOL
Amanhã Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E RECLAMES